



A IMPORTÂNCIA DO LEITE MATERNO PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Bruna Emanuely Sousa Ribeiro¹, Geovana Baier dos Santos², Erick Jeppesen Souto³, Silvana Daflon Castricini⁴, Leonardo Adalto Lopes de Almeida⁵, Daniele Souza Teixeira⁶, Raissa de Abreu Costa Araújo⁷, Munique Costa Latavanha⁸, Bianca Araujo Fontenele⁹, Murilo de Miranda Cardoso¹⁰, Arthur Felipe Pereira Silva¹¹, João Victor Vieira Lima¹², Amilly Vívian Santos Silva Fonseca¹³; Mizael Siqueira de Araújo¹⁴.

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Objetivo: Analisar por meio das evidências científicas a importância do leite materno para o crescimento e desenvolvimento infantil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: “Aleitamento materno”, “Promoção da saúde” e “Saúde da criança”. Os critérios de inclusão foram: publicados no período entre 2014 e 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática. Critérios de exclusão foram: artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra. **Resultados:** Por meio da amamentação pode se estabelecer o bem estar físico, onde a criança se sente aconchegado, além dessa sensação de proteção e contato pele a pele, essa prática exercer um impacto bastante positivo. **Conclusão:** Conclui-se que a prática do aleitamento materno é importante para o desenvolvimento da criança principalmente nos primeiros seis meses de vida. Além disso, ele possui os nutrientes corretos e em quantidades certas para a criança.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Promoção da saúde, Saúde da criança.



THE IMPORTANCE OF BREAST MILK FOR CHILD GROWTH AND DEVELOPMENT

ABSTRACT

Objective: To analyze the importance of breast milk for infant growth and development using scientific evidence. **Methods:** This is a qualitative integrative literature review. The search for studies involved in the research was carried out in the following databases: SCIELO, LILACS, BDNF and MEDLINE, using the health sciences descriptors: "Breastfeeding", "Health promotion" and "Child health". The inclusion criteria were: published between 2014 and 2024, with free access to full texts, articles in Portuguese, English and Spanish and related to the theme. Exclusion criteria were: duplicate articles, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, articles published in event proceedings and unavailable in full. **Results:** Through breastfeeding, physical well-being can be established, where the child feels cozy, in addition to this feeling of protection and skin-to-skin contact, this practice has a very positive impact. **Conclusion:** It can be concluded that breastfeeding is important for the child's development, especially in the first six months of life. It also provides the right nutrients in the right quantities for the child.

Keywords: Breastfeeding, Health promotion, Child health.

Instituição afiliada – ¹Centro Universitário Presidente Antônio Carlos. ²Centro Universitário Presidente Antônio Carlos. ³Unigranrio/afya. ⁴Universidade do Grande Rio. ⁵Universidade do Grande Rio. ⁶Faculdade de Ciências Médicas. ⁷Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos. ⁸Universidade do Grande Rio. ⁹Instituto de educação superior do vale do parnaíba. ¹⁰Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. ¹¹Universidade do Sul de Santa Catarina. ¹²Centro Universitário Presidente Antônio Carlos. ¹³Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos. ¹⁴Centro universitário Uninovafapi.

Dados da publicação: Artigo recebido em 22 de Dezembro e publicado em 02 de Fevereiro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n2p213-221>

Autor correspondente: Bruna Emanuely Sousa Ribeiro brunaemanuely201133@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

Atualmente o aleitamento materno é considerado uma estratégia que é capaz de promover o vínculo, proteção e nutrição para a criança, sendo também responsável pela principal intervenção para a redução da morbimortalidade infantil. Nos casos que a mãe não consegue amamentar a melhor opção de alimentação para esse bebê é a láctea (ROCHA *et al.*, 2016).

O leite materno tem diversos nutrientes, vitaminas, minerais, proteínas, gorduras e carboidratos que o bebê precisa, sendo muito importante para o crescimento e desenvolvimento das crianças. Estudos demonstram que somente o leite produzido pela mãe é suficiente para a correta nutrição até os 6 meses de vida (BRAGA; GONÇALVES; AUGUSTO, 2020).

Dentre esses benefícios acima o leite materno também promove inúmeras vantagens como fatores imunogênicos que é caracterizada por ser a primeira imunização passiva da criança, benefícios fisiológicos, psicológicos e afetivos, já que a prática de amamentação é uma aproximação do binômio mãe e filho (LUNA; OLIVEIRA; SILVA, 2014).

Outro ponto importante é os benefícios que o leite materno trás para a mãe como a prevenção do câncer de mama, câncer de ovários, hemorragia pós-parto, favorecer o retorno mais rápido do período pré-gestacional, além causar uma diminuição no risco de morte por artrite reumatoide (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

Vale lembrar que em alguns casos a mãe não possui leite suficiente para nutrir essa criança pelo menos até os seis meses de vida, visto isso o Ministério da Saúde juntamente com a Fundação Oswaldo Cruz criou a Rede Brasileira de Leite Humano com o intuito de apoiar o aleitamento materno como também coletar e distribuir o leite humano com qualidade e certificação em todo o país (VILLAÇA; FERREIRA; WEBER, 2015).

Destaca-se que a mulher não basta está apenas informada quando a importância do aleitamento materno e optar por essa prática, mas que ela precisa ter um local de apoio e favorável a amamentação, assim como receber orientações de profissionais capacitados que encorajem essa mulher e lhe mostre as técnicas corretas de amamentar (FONSECA *et al.*, 2021).



Analisar por meio das evidências científicas a importância do leite materno para o crescimento e desenvolvimento infantil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de elegibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda sobre a importância do leite materno para o crescimento e desenvolvimento infantil?”.

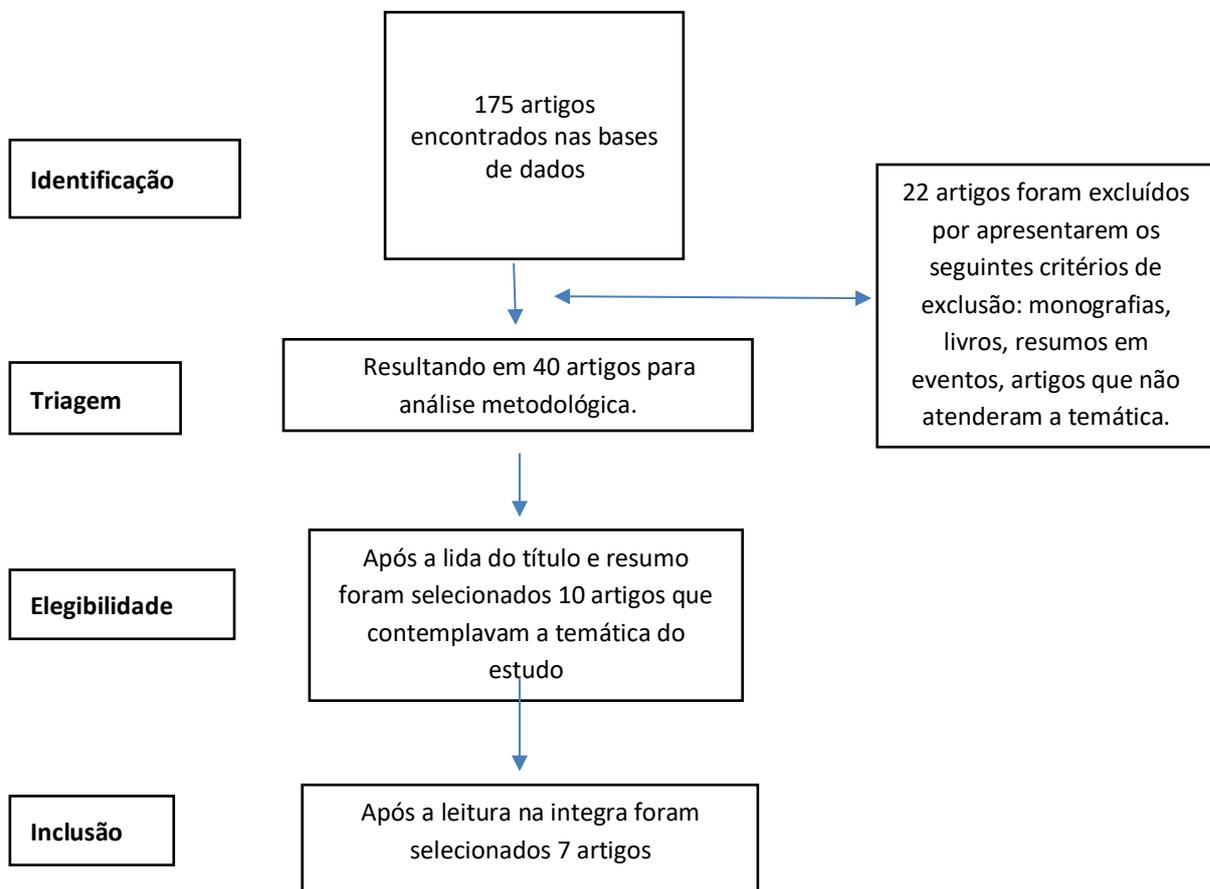
Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2014 e 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Aleitamento materno *and* Promoção da saúde *and* Saúde da criança. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram – se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates e artigos publicados em anais de eventos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDEFN, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de

dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 175 estudos científicos, sendo que, apenas 40 estudos foram selecionados, 10 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando 7 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2024.



Fonte: Autores (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Existem três tipos de leite materno que estão de acordo com cada fase da amamentação dentre eles está o colostro que vai ai do início até o sétimo dia de vida do bebê ele auxilia na mucosa intestinal do bebê e ajudam na passagem de mecônio, o leite de transição que é após os sete dias e dura uma semana, onde nele existe uma maior quantidade de lactose e gorduras em relação ao colostro e por fim o leite maduro rico



em células de defesa e em todos os nutrientes que o lactante precisa (SILVA *et al.*, 2020).

Apesar do aleitamento materno ser essencial para o crescimento e desenvolvimento sadio da criança, as puérperas devem ser orientadas a terem uma alimentação saudável antes do nascimento e após para evitar que possa vir a ter alguma alteração no leite materno (SILVA; GOETZ; SANTOS, 2017).

As crianças antes de nascer recebem algum tipo de proteção ainda na barriga da mãe, que é repassado anticorpos para o feto através da placenta, mas quando nascem é essencial que sejam amamentadas pois ganham uma proteção extra de anticorpos, outras proteínas e células imunológicas por meio do leite humano ajudando ativamente essas crianças contra infecções (ARAÚJO *et al.*, 2015).

O crescimento e desenvolvimento saudável de uma criança se dá por inúmeros fatores, sendo um dos principais a alimentação adequada. Visto isso, o aleitamento materno torna-se o alimento mais saudável e seguro para a alimentação de uma criança no início da vida, pois contem componentes nutricionais ideais com balanceamento adequado de nutrientes (SANTOS; BISPO; CRUZ, 2016).

Por meio da amamentação pode se estabelecer o bem estar físico, onde a criança se sente aconchegado, além dessa sensação de proteção e contato pele a pele, essa prática exerce um impacto bastante positivo no desenvolvimento emocional do bebê favorecendo que ela seja uma criança mais tranquila e calma e formando um verdadeiro elo de afetividade (SOUSA *et al.*, 2021).

As vantagens que o leite materno traz são inúmeras destacando-se na proteção de algumas doenças alérgicas, da desnutrição, de doenças digestivas, obesidade, cáries, redução da morbidade em crianças prematuras e além de auxiliar na maturação do sistema gastrointestinal e no desenvolvimento psicomotor da criança (PALHETA; AGUIAR, 2021).

Além do mais o Ministério da Saúde diz que o aleitamento materno também proporciona uma boa qualidade de vida as famílias visto que as crianças irão adoecer menos e com isso diminui a procura pelo serviço hospitalar e uso de medicamentos para tratar doenças, implicando em um bom relacionamento familiar e assim diminuindo custos (LEITE *et al.*, 2016).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a prática do aleitamento materno é importante para o desenvolvimento da criança principalmente nos primeiros seis meses de vida. Além disso, ele possui os nutrientes corretos e em quantidades certas para a criança, é necessário que encorajem as mães a amamentar seus filhos pois essa prática além de alimentar bem seu filho também o protege contra inúmeras infecções que eles estão susceptíveis a adquirirem. Também possível adquirir nessa prática que a criança tem um bem estar físico e mental, acarretando que ela permaneça calma e tranquilo, além de evitar que ela adoença muito e assim precise ir aos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rosália Teixeira de et al. Representações sociais do aleitamento materno para mães-adolescentes-nutrizes. **Rev Enferm UERJ**, v. 23, n. 5, p. 639-43, 2015.

BRAGA, Milayde Serra; DA SILVA GONÇALVES, Monicque; AUGUSTO, Carolina Rocha. Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. **Brazilian journal of development**, v. 6, n. 9, p. 70250-70261, 2020.

FONSECA, Rafaela Mara Silva et al. O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 309-318, 2021.

LEITE, Maura Fernanda Ferreira Silva et al. Promoção do aleitamento materno na primeira hora de vida do recém-nascido por profissionais da enfermagem. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 20, n. 2, p. 1-7, 2016.

LUNA, Fernanda Darliane Tavares; OLIVEIRA, José Danúzio Leite; SILVA, Lorena Rafaella Mello. Banco de leite humano e Estratégia Saúde da Família: parceria em favor da vida. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 9, n. 33, p. 358-364, 2014.

NASCIMENTO, Glaube Hadassa Coelho et al. A influência do aleitamento materno para o desenvolvimento da criança. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e277101422184-e277101422184, 2021.

PALHETA, Quezia Aline Ferreira; AGUIAR, Maria de Fatima Rodrigues. Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 8, p. e5926-e5926, 2021.

ROCHA, Alana Talline Sousa et al. A importância dos bancos de leite humano na garantia do aleitamento materno. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 14,



n. 2, p. 1-8, 2016.

SANTOS, Alécia Josefa Alves Oliveira; BISPO, Ana Jovina Barreto; CRUZ, Lorena Dantas. Padrão de aleitamento e estado nutricional de crianças até os seis meses de idade. **HU Revista**, v. 42, n. 2, p. 1-6, 2016.

SILVA, Denysario Itamyra Soares et al. A importância do aleitamento materno na imunidade do recém-nascido. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e664974629-e664974629, 2020.

SILVA, Karolyne Magno dos Santos; GOETZ, Everley Rosane; SANTOS, Margarete Veronica Jesse dos. Aleitamento materno: conhecimento das gestantes sobre a importância da amamentação na estratégia de saúde da família. **RBCS**, v. 21, n. 2, p. 111-8, 2017.

SOUSA, Francisco Lucas Leandro et al. Benefícios do aleitamento materno para a mulher e o recém nascido. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e12710211208-e12710211208, 2021.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.

VILLAÇA, Leda Maria Souza; FERREIRA, Arestides Gomes da Silva; WEBER, Lídia Catarina. A importância do aleitamento materno para o binômio mãe-filho disponibilizado pelo banco de leite humano. **Revista da Saúde da AJES**, v. 1, n. 1, p. 1-19, 2015.